

## Urgência | Caso Clínico

### EP-420 - (1JDP-10109) - SÍNDROME DE ENTEROCOLITE INDUZIDA POR PROTEÍNAS ALIMENTARES: O DESAFIO E O SUBDIAGNÓSTICO EM IDADE PEDIÁTRICA

Maria Miguel G. Gomes<sup>1</sup>; Maria Luís Tomé<sup>1</sup>; Maria Adriana Rangel<sup>1</sup>; Isabel Pinto Pais<sup>1</sup>; Cristina Costa<sup>1</sup>; Andreia Ribeiro<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho

#### Introdução / Descrição do Caso

A Síndrome de Enterocolite Induzida por Proteínas Alimentares (SEIPA) define uma reação sistémica a proteínas alimentares, não IgE-mediada, potencialmente grave.

Lactente de 5 meses, admitido no Serviço de Urgência por vômitos incoercíveis, palidez cutânea e hiporreatividade. Na Sala de Emergência, temperatura retal 35,7°C, FC 170bpm e TA 92(P50)/45(P5) mmHg; apresentava prostração, palidez e membros inferiores marmoreados com petéquias. Realizou rastreio séptico completo, fluidoterapia e ceftriaxone 100 mg/kg/dia por suspeita de infeção bacteriana invasiva. Analiticamente, PCR de 0,14 mg/dL e procalcitonina de 0,11 ng/mL; bacteriológico de líquido cefalorraquidiano e hemocultura negativos. Aleitamento materno exclusivo até aos 4,5 meses. Introduzida farinha não láctea sem glúten, reconstituída com leite materno, sem intercorrências. Contacto com fórmula infantil no 1º mês de vida durante cerca de 48 horas. No dia de admissão, introduzida farinha láctea, iniciando sintomas descritos 2 horas após ingestão. Perante o possível diagnóstico de SEIPA, realizou prova de provocação oral com farinha láctea em regime hospitalar, confirmando o diagnóstico. Iniciou evicção de proteínas de leite de vaca (PLV). Aos 6 meses, reação urticariforme após ingestão de banana e aos 12 meses, dermatite perioral com ingestão de clara de ovo. IgE específicas PLV negativas; IgE específica banana e clara de ovo positivas. Aos 14 meses realizou prova de tolerância a PLV, positiva, mantendo actualmente evicção de PLV, banana e ovo.

#### Comentários / Conclusões

Face à inespecificidade clínica e laboratorial, o diagnóstico de SEIPA revela-se desafiador. O seu conhecimento e uma história clínica pormenorizada são fulcrais para a suspeição diagnóstica, de modo a otimizar a deteção e orientação.

**Palavras-chave :** Síndrome de Enterocolite Induzida por Proteínas Alimentares, Alergia alimentar não-IgE mediada, Prova de Provocação Oral